

OCORRÊNCIA DE MORCEGOS HEMATÓFAGOS (CHIROPTERA DESMODONTINAE) EM CAVIDADES NATURAIS NO SUDESTE DO ESTADO DO PARÁ

Maria Bethânia FURTADO¹; Marcilene CALDAS²

¹ - Grupo Espeleológico de Marabá

² - Setor de Zoologia da Fundação Casa da cultura de Marabá

Abstract

This paper report the ocurency of hematophagy bats Desmodus rotundus and Diphylla ecaudata in 12 natural caves in the southeast of the State of Pará, Brazil.

Introdução

A subfamília Desmodontinae apresenta 03 espécies: *Desmodus rotundus*, *Diaemus youngi* e *Diphylla ecaudata*. Os gêneros *Desmodus*, *Diaemus* e *Diphylla*, têm ocorrência similar, estendendo-se do México até o Uruguai e parte da Argentina, excetuando os Andes para *Desmodus*. *Diphylla ecaudata* ocorre desde o litoral atlântico do México, nos países da América do Sul até a região sudeste e nordeste do Brasil, excetuando-se o litoral nordestino e parte central da Amazônia (Emmons 1990).

Materiais e métodos

No período de 1989 á 2006 o Grupo Espeleológico de Marabá e a Fundação Casa da Cultura de Marabá descobriram e documentaram mais de 1000 cavidades geológicas naturais localizadas no estado do Pará: São Geraldo do Araguaia: Serra dos Martírios/Andorinhas : 401 cavidades, Palestina do Pará: 29 cavidades, Curionópolis na região do garimpo de Serra Pelada: 98 cavidades, Marabá: Serra do sereno: 06 cavidades, Brejo Grande do Araguaia: 03 cavidades, Canaã dos Carajás: 09 cavidades, Parauapebas: Serra Sul : 233 cavidades, Serra norte Carajás (N4E,N5S): 146 cavidades, no estado do Tocantins: Xambioá: 09 cavidades, Filadélfia: 01 cavidade, Ananás: 104 cavidades, Araguatins: 06 cavidades, no estado do Maranhão: Tasso frágoso: 49 cavidades e 01 fenda,.

As publicações sobre morcegos hematófagos em nossa região são poucas. HENRIQUES et al (1995) coletaram em rede de neblina e identificaram vários exemplares de *Diphylla ecaudata* na Serra das Andorinhas em São Geraldo do Araguaia.

Em 2004 iniciamos a procura sistemática de hematófagos nas cavidades documentadas pelo Grupo Espeleológico de Marabá Fundação Casa da Cultura de Marabá, cada cavidade foi visitada uma única vez e examinada atentamente, identificando-se a ocorrência de morcegos. Após a constatação e confirmação de hematofagia, através de fezes

sanguinolentas, alguns exemplares foram capturados com puçá de nylon e identificados “in loco”, utilizando a bibliografia de Emmons 1990. Após a identificação, os exemplares foram soltos. O número de exemplares de cada colônia foi estimado visualmente. O tempo de vistoria de cada cavidade variou de acordo com o seu tamanho.

Resultados e discussão

De 486 cavidades naturais onde houve busca sistemática de morcego, doze delas apresentam colônias de morcegos hematófagos. Até o momento identificamos *Desmodus rotundus* e *Diphylla ecaudata* em cavidades geológicas naturais na região. Estas espécies apresentam pequenos grupos de 5 a 20 indivíduos, todas as colônias foram detectadas em cavidades com no mínimo 30,0m de desenvolvimento, estando no mínimo a 15 metros da boca da cavidade, chegando a 30 metros, em locais de grande obscuridade, sendo alguns minutos para os pequenos abrigos e várias horas para grandes cavidades.



Diphylla ecaudata. Foto: Walter Cunha Jr.

Conclusões

Das 486 cavidades documentadas a partir de 2004, em 12 delas foram identificadas colônias de Morcegos hematófagos. É possível que haja ocorrência de hematófagos em outras cavidades, sua

identificação não ocorreu por falta de busca mais sistemática, o que veio a acontecer apenas, a partir de 2004.

O número de colônias da subfamília Desmodontinae encontrados nas cavidades é relativamente pequeno (12), levando-se em consideração o número de cavidades estudadas (486).

O *Desmodus rotundus* foi identificado em três cavidades, duas delas inseridas em minério de ferro, em Serra Sul – Carajás, no município de Parauapebas e uma em quartzito, na Serra das

Andorinhas, no município de São Geraldo do Araguaia. O *Diphylla ecaudata* foi identificado em nove cavidades, todas inseridas em ferro e localizadas em Serra Leste, no município de Curionópolis, e em serra norte Carajás no município de Parauapebas. As cavidades onde foram encontradas colônias de hematófagos tem o desenvolvimento variando de 39,6 m à 415,0m.

Agradecimento

Agradecemos ao Prof. Noé von Atzingen pelo apoio dado para à realização deste trabalho.

Tabela 1: Espécies e locais de Ocorrência

Cavidade Espécie	Nº do GEM	Local	Município	Coordenadas	Nº de exemplares	Litologia	Desenvolvimento
<i>Desmodus rotundus</i>	121	Serra das Andorinhas	São Geraldo do Araguaia	E0770191 N9319942	05 a 10	Quartzito	415,0m
<i>Desmodus rotundus</i>	675	Serra Sul (corpo D)	Parauapebas	E0572583 N9291302	10 a 15	Minério de ferro	97,6m
<i>Desmodus rotundus</i>	871	Serra Sul (corpo A)	Parauapebas	E0561960 N9301630	15 a 20	Minério de ferro	198,0m
<i>Diphylla ecaudata</i>	951	Serra leste	Curionópolis	E0650713 N9340536	05	Minério de ferro	67,0
<i>Diphylla ecaudata</i>	223	Serra leste	Curionópolis	E0650866 N9341226	01	Minério de ferro	30,0m
<i>Diphylla ecaudata</i>	979	Serra Norte (N4-E)	Parauapebas	E0592889 N9332420	05 a 08	Minério de ferro	75,0m
<i>Diphylla ecaudata</i>	1014	Serra Norte (N4-E)	Parauapebas	E0592943 N9332978	10 a 15	Minério de ferro	41,0m
<i>Diphylla ecaudata</i>	1100	Serra Norte (N4-E)	Parauapebas	E0592107 N9332976	10 a 15	Minério de ferro	175,0
<i>Diphylla ecaudata</i>	1078	Serra Norte (N5-S)	Parauapebas	E0595686 N9325264	20 a 30	Minério de ferro	52,2m
<i>Diphylla ecaudata</i>	1050	Serra Norte (N5-S)	Parauapebas	E0595884 N9325088	05 a 08	Minério de ferro	32,0m
<i>Diphylla ecaudata</i>	1040	Serra Norte (N5-S)	Parauapebas	E0596105 N9325034	01	Minério de ferro	79,0m
<i>Diphylla ecaudata</i>	1031	Serra Norte (N5-S)	Parauapebas	E0597406 N9326924	05 a 08	Minério de ferro	233,0m

Bibliografia

- ATZINGEN, N. V. Relatório de Estudos Espeleológicos para o plano de manejo do Parque Estadual da Serra dos Martírios/Andorinhas. 2005 (inédito).
- EMMONS, L.H. Neotropical Rainforest Mammals-A Field Guide- The university of Chicago Press 1990.
- HENRIQUES, L. M. P, ROMA, C. J. e PIMENTEL, D.C. Relatório Final da Equipe de Zoologia para elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual Andorinhas / Martírios . Belém. 1995 (inédito).